

Tabela 10 - Principais Desfechos na Unidade - Todos os Pacientes Egressos da Unidade *	N	%
Número total de saídas da unidade (altas + óbitos) (n)	266	
Idade (anos) (média ± DP)	60,15	21,22
Idade (anos) (mediana)	65	
Tipo de Internação (n, %)		
Clínico	178	66,92
Cirurgia eletiva	29	10,90
Cirurgias de urgência / emergência	31	11,65
NI	28	10,53
Tempo entre a decisão da alta e a saída da Unidade (horas) (média ± DP)		
Média ± DP	1,54	4,11
Mediana	0,00	
Percentil 90	4,00	
Percentil 95	6,00	
Maior valor	32	
Faixas de tempo entre a decisão da alta e a saída da Unidade (horas)		
<= 4h	98	54,14
>4 – 12h	8	4,42
>12 – 24h	1	0,55
>24 – 48h	1	0,55
NI	73	40,33
Pacientes com atraso da saída da UTI após a decisão para a alta (> 4h) (n, %)	10	5,52
Motivo para o atraso da saída da UTI após a decisão para a alta (somente pacientes com > 4h) (n, %)		
Não informado	8	80,00
Motivos administrativos	2	20,00
Dias evitáveis na UTI (n)	3	
Taxa de dias evitáveis na UTI (%)		0,18
Duração da internação na unidade (dias) (média ± DP)	5,45	5,96
Duração da internação na unidade (dias) (mediana)	3	
Faixas de duração da internação na unidade (dias) (n, %)		
<=1	39	14,66
2 - 3	103	38,72
4 - 7	63	23,68
8 - 14	44	16,54
15 - 20	11	4,14
21 - 30	4	1,50
> 30	2	0,75
Destino (n, %)		
Enfermaria ou quarto (n, %)	155	58,27
Outra UTI / UCI do hospital (n, %)	20	7,52
Outro hospital (n, %)	5	1,88
Outro / Ignorado (n, %)	1	0,38
Óbito (n, %)	85	31,95
Modelo Resolução CFM de 2016 (internações até 01/01/2017)		
Não avaliado / não informado	226	84,96
Prioridade 3: Pacientes críticos, mas com baixa probabilidade de recuperação ou alguma limitação da terapêutica.	6	2,26

Prioridade 4: Pacientes que necessitam de monitorização intensiva, mas com baixa probabilidade de recuperação ou alguma limitação da terapêutica.	2	0,75
Prioridade 5: Pacientes com doença em fase de terminalidade, ou moribundos, sem possibilidade de recuperação.	3	1,13
Decisão para cuidados paliativos (n, %)		
Não	253	95,11
Sim, não intensificar	7	2,63
Sim, limitar	2	0,75
Sim, retirar	0	0,00
Sim, ordem de não ressuscitação cardiopulmonar apenas (ONR)	4	1,50
Tempo até a decisão para cuidados paliativos (dias) (n, %)		
2 - 7	7	53,85
8 - 20	4	30,77
>=21	2	15,38
Desfecho na Unidade (n, %)		
Alta	181,00	68,05
Óbito	85,00	31,95
Escores de prognóstico à internação (média ± DP)		
Média ± DP	43,12	14,09
Maior valor	77	
Menor valor	13	
Mortalidade predita pelo SAPS 3 (%) (Média ± DP)	14,97	16,13
Taxa de mortalidade padronizada (TMP, IC 95%) (observado / esperado)	2,13	(1,7-2,64)

* Pacientes com desfechos na unidade (vivo + óbitos) anotados durante o período.

§ IMPORTANTE: Os escores de prognóstico estimam a probabilidade de óbito hospitalar. Portanto, é necessário cautela na interpretação da taxa de letalidade padronizada da unidade.

** Taxa de dias de UTI evitáveis = somatório dos dias de atraso na saída da UTI após a decisão de alta / somatório de pacientes-dia na UTI no período. O excesso de tempo entre a decisão para a alta da UTI e a efetiva saída do paciente da unidade superior a 04 horas é considerado evitável. Assim, o conceito de dias de UTI evitáveis refletem a quantidade de tempo que os pacientes gastam ocupando um leito de UTI quando eles não necessitam mais de cuidados intensivos. Ele pode ser usado para medir e identificar eventuais problemas no fluxo direto de saída dos pacientes da UTI, o que pode representar ganhos potenciais de eficiência